

Objectivo

Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem – Edição 62 – Agosto de 2023

CRISTO E CESAR

Caírbar Schutel

Doutrina dos Espíritos veio ensinar um novo caminho para que a vida terrestre ofereça mais ampla criação de valores espirituais para a Vida Maior.

Se antes, desconhecendo-a, os homens conseguiam avançar razoavelmente, lidando, afanosos, em todo o período da existência, em prol da evolução de si mesmos, através do esforço físico contínuo em determinado setor dos interesses de César, hoje, conscientes dos princípios espíritas, é possível produzirdes muito mais para as vossas almas e para a Humanidade, através do esforço contínuo em determinado setor dos interesses do Cristo, sem detrimento dos deveres comuns.

A renascença moral dentro da própria alma é o movimento mais importante para a criatura.

Sem fantasias ou superstições tendentes ao fanatismo cego, não mais vale para o espírita deixar-se absorver inteiramente por um emprego humano, por uma profissão digna, por uma posição social ou por uma liderança de vantagens terra-a-terra, conquanto respeitáveis. Acima de quaisquer circunstâncias transitórias entre os homens, prevalece para ele a inadiável necessidade de melhorar-se, intimamente, atento à vida real que o espera no futuro.

O espírita não menosprezará a execução de suas obrigações na sociedade, perante o reduto doméstico e à frente das lides profissionais, que aceitará naturalmente como graves pontos de honra, tanto quanto não esbanjará talentos e responsabilidades que lhe foram situados nas mãos; entretanto, não se desgastará consumindo saúde, inteligência, tempo,

oportunidades e recursos outros exclusivamente nisso; alcançará a visão para o mais alto, buscará elevados objetivos mais além, demandará, com todas as suas forças, a edificação da fraternidade legítima, onde estiver.

Novas conquistas da Ciência ou alterações de regimes políticos não lhe modificarão a atitude; isso por saber que, se os governos humanos são temporários, o governo divino é imorredouro, e que, se toda paisagem propriamente humana se esfuma, a vida espiritual continua em renovação e ascensão permanentes.

Eis aí porque a voz da Espiritualidade Superior encarece, dia a dia, o imperativo da vigilância e da disciplina cristãs.

Viver como já vivemos outras vidas ou à maneira daqueles que ainda ignoram a verdade, será sempre fácil; somos convocados a uma experiência diversa e positivamente difícil, que conserva, no entanto, em si mesma, a substância da felicidade.

Manejando embora os instrumentos de ação que o mundo lhe confia, o espírita é chamado a viver com o Cristo, pelo Cristo e por Cristo, no roteiro do amor puro.

Relembremos que Jesus nos recomendou: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus", sem qualquer indicação de que devamos dar a César mais do que o lícito e necessário.

Portanto, espíritas irmãos, doemos a César, personificado nas exigências passageiras do mundo, o respeito e a colaboração digna a que estamos debitados pela própria Natureza, mas, sob qualquer roupagem exterior com que nos caracterize, saibamos viver para o Cristo, a fim de que estejamos efetivamente na construção do Reino de Deus.

Fonte

Diversos Espíritos, Seareiros de Volta, editora FEB, 5ª edição, pág. 71.

Depois da morte

Antero de Quental

Apenas dor no mundo inteiro eu via, E tanto a vi, amarga e inconsolável, Que num véu de tristeza impenetrável Multiplicava as dores que eu sofria

Se vislumbrava o rio da alegria Fora dessa amargura inalterável Esse prazer só era decifrável Sob a ilusão de eterna fantacia

Ao meu olhar de triste e de descrente, Olhar de pensador amargurado, Só existia a dor, ela somente.

O gozo era a mentira dum momento, Os prazeres, o engano imaginado Para aumentar a mágoa e o sofrimento.

III

Misantropo da Ciência enganadora, Trazia em mim o anseio irresistível De conhecer o Deus indefinível, Que era na dor, visão consoladora.

Não O via e, no entanto, em toda hora, Nesse anelo cruciante e intraduzível, Podia ver, sentindo o incognoscível E a sua onisciência criadora.

Mas a insídia do orgulho e da descrença Guiava-me a existência desolada, Recamada de dor profunda e intensa.

Pela voz da vaidade, então, eu cria Achar na morte a escuridão do Nada, Nas vastidões da terra úmida e fria.

"

Depois de extravagâncias de teoria, No seio dessa ciência tão volúvel, Sobre o problema trágico, insolúvel, De ver o Deus de Amor, de quemeu descria,

Morri, reconhecendo, todavia, Que a morte era um enigma solúvel, Ela era o laço eterno e indissolúvel, Que liga o Céu à Terra tão sombria!

E por estas regiões onde eu julgava Habitar a inconsciência e a mesma treva Que tanta vez os olhos me cegava,

Vim, gemendo, encontrar as luzes puras Da verdade brilhante, que se eleva, <u>Iluminando tod</u>as as alturas.

Espíritos Diversos, Parnaso de Além-túmulo, página 107. 19ª edicão, editora FEB. 2010

EM JULHO LEMBRAMOS DE FÉRIAS

im, o mês de julho foi a época de férias escolares e muitos pais que têm filhos pequenos deixaram para tirar férias profissionais nesse mês, para estarem mais tempo em família com as crianças. No Obreiros, algumas áreas acompanham o calendário escolar, como a Área de Ensino e a Infância (cursos, apenas, pois durante as palestras o trabalho com os pequenos continua) por exemplo. Já outros departamentos mantêm os trabalhos normalmente o ano todo e no mês de julho destacamos três ações. A primeira foi a finalização da reciclagem dos trabalhadores dos grupos mediúnicos. Foram 3 encontros que o EAD – Equipe de Apoio ao DOD promoveu para cada turma, totalizando 12 encontros. Estes ocorreram às terças-feiras e quintas--feiras, à tarde e à noite, nos mesmos horários das reuniões mediúnicas, sendo que o primeiro encontro, em maio, abordou o tema Médiuns de Sustentação; o segundo, em junho, foi sobre Mediunidade e Animismo e o último, em julho, abordando Dirigentes de Grupos e a importância da sua liderança. Parabéns ao EAD por nos proporcionar este momento de estudo com excelente conteúdo.

A segunda conquista foi a finalização das obras das salas de Passe e Fluidoterapia. Nestes locais foram instaladas vidraças mais amplas, proporcionando mais claridade e ventilação. Os aparelhos de ar-condicionado destas salas e do salão de palestras foram higienizados. Foram reinstaladas as soleiras da porta lateral de acesso ao salão, da porta da sala de passe e do corredor, com leve inclinação para facilitar o acesso de pessoas com necessidades especiais. Por fim, a secretaria da Área de Ensino cedeu espaço para a criação da sala de Tl. A separação foi realizada com paredes de drywall. Cada vez mais, somos dependentes de equipamentos (hardware), software, infraestrutura e processos automatizados, por isso criamos uma área para cuidar destes assuntos. Parabéns ao Departamento de Manutenção, que conduziu estes trabalhos com dedicação e cuidado para não causar impactos, como barulho, pois a obra foi paralisada em vários momentos para não impactar os demais trabalhos como palestras e reuniões mediúnicas.

Bem passada!

um bate-papo informal entre confrades, falava-se das vantagens do conhecimento espírita em relação à morte.

Sucediam-se comentários animados:

- Será tranquilo o nosso retorno...
- Sem dúvida! Afinal, sabemos o que nos espera...
- Não teremos nenhum problema de adaptação, o que não acontece com nossos irmãos de outras crenças...
- Coitados! Imaginam que vão dormir até o juízo final!...
- Manifestam-se perturbados, sem conhecimento de sua condição...

O pessoal estava animado com essa perspectiva, quando Chico jogou água fria na fervura:

— Jamais vi, em meus contatos com o Mundo Espiritual, um espírita que me dissesse estar contente com sua situação. Todos lamentam, e muito, não terem feito o que podiam, enquanto encarnados.

Que o Espiritismo é bênção de Deus, mostrando as realidades além-túmulo, não padece dúvida.

Os aprendizes espíritas não experimentarão grandes dificuldades ao desencarnar.

Temos nas obras doutrinárias um bê--á-bá da vida espiritual.

No entanto, é bom lembrar uma observação de Jesus (Lucas, 12:48):

Muito será pedido a quem muito se ofereceu.

E mais: O conhecimento da verdade implica compromisso com ela.

E qual seria o nosso grande compromisso, diante dessa maravilhosa visão das realidades espirituais que a Doutrina Espírita nos oferece?

Kardec responde:

Reconhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral e pelos esforços que realize em favor de sua renovação.

Somos chamados à decantada reforma íntima, abrangendo como pensamos, o que fazemos.

A Doutrina nos informa que:

- √ Não transitamos pela Terra em jornada de férias.
- √ Somos seres imortais que já vivía-

- mos antes do berço e continuaremos a viver depois do túmulo.
- ✓ Aqui estamos com o objetivo primordial de evoluir, superando limitações e mazelas.
- ✓ É preciso vencer o egoísmo, o elemento gerador de todos os males humanos.
- ✓ Devemos nos harmonizar com as pessoas de nossa convivência, superando desentendimentos do passado ou do presente.
- ✓ A vivência das virtudes evangélicas constitui um exercício diário indispensável.

Dá para perceber que o Espiritismo não é mero passaporte para as bem-aventuranças, além-túmulo.

Situa-se muito mais como um roteiro. Roteiro maravilhoso, diga-se de passagem, o mapa da mina celestial, mas com uma particularidade ponderável: tomar conhecimento dele é, implicitamente, assinar um termo de compromisso, mais ou menos assim:

Eu, fulano de tal, estou perfeitamente consciente das responsabilidades inerentes ao conhecimento espírita.

Assumo o compromisso de combater, com perseverança e tenacidade, as minhas mazelas e imperfeições, a pensar no Bem e praticar o Bem em todos os dias de minha vida, tendo por roteiro as lições de Jesus.

É bom tomar cuidado, portanto, evitando surpresas desagradáveis nos tribunais do Além.

Lembro pitoresca alegoria de Espíritos entrevistados pelo demônio, às portas do inferno.

O tinhoso, como um gourmet preparando assados, determinava as ardências a que se submeteriam, de conformidade com sua crença, na existência humana.

√ Ateu.

- Não sabia nada. Rápida escaldada.
- √ Católico.
 - Miopia espiritual. Chamuscada breve.

√ Evangélico.

- Fé cega. Tostadinha, de leve.

✓ Espírita.

- Sabia tudo. Fritura. Bem passada!

Fonte:

SIMONETTI, Richard, Rindo e Refletindo com Chico Xavier, CEAC, 5ª edição, 01/2008, página 17.

Ben-aventurados

Batuíra

Espírito renasce na Terra impulsionado por nova esperança, decidido a enfrentar as provas que escolheu no campo do aprendizado.

Passa o tempo.

Perlustra a fase infantil e, por vezes, atravessa a juventude, evidenciando a melhor disposição íntima, para atingir, surpreso, o limiar da maturidade humana.

Começam a surgir os problemas e lu-

Repontam as primeiras decepções.

Desvelam-se os reencontros mais gra-

Rearticulam-se compromissos amargos.

Enigmas do pretérito, recente ou remoto, aparecem de improviso.

Esboçam-se tentações constringentes e identifica em si mesmo as mostras iniciantes dos desajustes morais.

Credores impassíveis de outro tempo, domiciliados na Espiritualidade inferior, descobrem-no envergando a roupagem carnal diferente e insuflam-lhe aviltantes ideias fixas, ligadas aos pontos vulneráveis que lhe assinalam a personalidade, quase sempre distante da obrigação de orar e vigiar, perdoar e servir em proveito próprio.

Nascem daí as primeiras frases de pessimismo, os primeiros ares de tristeza, os primeiros traços de melancolia, os primeiros sintomas de frustração.

Em semelhante trecho do embate pelo necessário aperfeiçoamento, os seres humanos passam à tensão constante e imanifesta do corpo espiritual ansiando recuperar a paz que consideram perdida.

Aqueles que se apoiam no Cristo, orando, resignando-se e estabelecendo contatos intuitivos, através do perdão e da humildade, da beneficência e do serviço, logram restaurar-se mais facilmente, animados à compreensão e à fé viva que lhes garantem serenidade e paciência.

Contudo, aqueles outros que se ausentam da realidade moral assumem fugas psicológicas – válvulas falsas para quebrar a pressão interior – e entregam-se, imoderadamente, ao álcool, aos tóxicos, aos jogos de azar ou às aventuras infelizes da sensibilidade, no domínio das paixões terra-a-terra, que se fazem acompanhar de cativeiros e angústias.

Gradativamente entram na condição de escravos dos próprios desregramentos, e tornam-se tiranos dos outros.

É aí que se desencadeia o colapso de todas as resistências da alma, que se entrega então, em dolorosos processos obsessivos, à recapitulação de todos os erros do passado para, de novo, mergulhar em pesadelos sinistros além da morte.

Espíritas, irmãos! Permanecei em guarda contra vós mesmos!

A Doutrina Bendita que nos tutela os votos de melhoria surgiu nos caminhos do mundo para anular os rebates falsos do materialismo, instilando-nos fortaleza e resolução para vencermos nossas tendências menos felizes.

S<mark>egui</mark>r o Espiritismo é refazer o destino!

Já conseguis estudar os mecanismos da Justiça Maior; interpretais, no tempo e no espaço, as causas profundas das aflições; tendes por bênção incontestável o provisório esquecimento das existências anteriores; entendeis sem dificuldade o imperativo da justa resignação; aceitais a função admirável do Educandário Terrestre e reconheceis, igualmente, no cárcere da carne, a abençoada carteira escolar em que recolhemos lições e valores para a nossa definitiva emancipação... Em razão disso, sois, na Terra, aqueles companheiros de eternidade mais capacitados para sentir e receber as inefáveis alegrias prometidas pelo Senhor, quando socorreu, no tope da cruz, a multidão desesperançada:

- "Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados."
- "Bem-aventurados os famintos e sequiosos de justiça, pois que serão saciados.

Fonte:

Diversos Espíritos, Seareiros de Volta, editora FEB, 5ª edição, pág. 58.

Espitirinhas



405 - L.M. - O SOBRENATURAL



www.espitirinhas.com.br



(L.M. = Livro dos Médiuns)

Que Deus abençoe a juventude

Mensagem aos jovens, setembro/2013 -Por Joanna de Ângelis

> s jovens são as primeiras luzes do amanhecer do futuro.

Cuidar de os preservar para os graves compromissos que lhes estão destinados constitui o inadiável desafio da educação.

Criar-se condições apropriadas para o seu desenvolvimento intelecto--moral e espiritual, é o dever da geração moderna, de modo que venham a dispor dos recursos valiosos para o desempenho dos deveres para os quais renasceram.

Os jovens de hoje são, portanto, a sociedade de amanhã, e essa, evidentemente, se apresentará portadora dos tesouros que lhes sejam propiciados desde hoje para a vitória desses nautas do porvir.

Numa sociedade permissiva e utilitarista como esta vigoram os convites para a luxúria, o consumismo e a excentricidade irresponsáveis.

Enquanto as esquinas do prazer multiplicam-se em toda parte, a austeridade moral banaliza-se a soldo das situações e circunstâncias reprocháveis que lhes são oferecidas como objetivos a alcançar.

À medida que a promiscuidade se torna a palavra de ordem, os corpos jovens, ávidos de prazer, afogam-se no pântano do gozo para o qual ainda não dispõem das resistências morais e do discernimento emocional.

Os apelos a que se encontram expostos desgastam-nos antes do amadurecimento psicológico para os enfrentamentos, dando lugar, primeiro, à contaminação morbosa para a larga consumpção da existência desperdiçada.

Todo jovem anseia por um lugar ao Sol, a fim de alcançar o que supõe ser a felicidade.

Informados equivocadamente sobre o que é ser feliz, ora por castrações religiosas, familiares, sociológicas, outras

vezes, liberados excessivamente, não sabem eleger o comportamento que pode proporcionar a plenitude, derrapando em comportamentos infelizes...

Na fase juvenil o organismo explode de energia que deverá ser canalizada para o estudo, as disciplinas morais, os exercícios de equilíbrio, a fim de que se transforme em vigor capaz de resistir a todas as vicissitudes do processo evolu-

Não é fácil manter-se jovem e saudável num grupo social pervertido e sem sentido ou objetivo dignificante...

Não desistam os jovens de reivindicar os seus direitos de cidadania, de clamar pela justiça social, de insistir pelos recursos que lhes são destinados pela Vida.

Direcionando o pensamento para a harmonia, embora os desastres de vário porte que acontecem continuamente, trabalhar pela preservação da paz, do apoio aos fracos e oprimidos, aos esfaimados e enfermos, às crianças e às mulheres, aos idosos e aos párias e excluídos dos círculos da hipocrisia, é um programa desafiador que aguarda a ação vigorosa.

Buscar a autenticidade e o sentido da existência é parte fundamental do seu compromisso de desenvolvimento ético.

A juventude orgânica do ser humano, embora seja a mais longa do reino animal, é de breve curso, porquanto logo se esboçam as características de adulto quando os efeitos já se apresentam.

É verdade que este é o mundo de angústias que as gerações passadas, estruturadas em guerras e privilégios para uns em detrimento de outros, quando o idealismo ancestral cedeu lugar ao niilismo aniquilador e a força do poder predominava, edificaram como os ideais de vida para a Humanidade.

É hora de refazer e de recompor.

O tempo urge no relógio da evolução

Escrevendo a Timóteo, seu discípulo amado, o apóstolo Paulo exortava-o a ser sóbrio em todas as coisas, suportar os sofrimentos, a fazer a obra dum evangelista, a desempenhar bem o teu ministério. (*)

Juventude formosa e sonhadora!

Tudo quanto contemples em forma de corrupção, de degradação, de miséria, é a herança maléfica da insensatez e da crueldade.

Necessário que pares na correria alucinada pelos tóxicos da ilusão e reflexiones, pois que estes são os teus dias de preparação, a fim de que não repitas, mais tarde, tudo quanto agora censuras ou te permites em fuga emocional, evitando o enfrentamento indispensável ao triunfo pessoal.

O alvorecer borda de cores a noite sombria na qual se homiziam o crime e a sordidez.

Faze luz desde agora, não te comprometendo com o mal, não te asfixiando nos vapores que embriagam os sentidos e vilipendiam o ser.

És o amanhecer!

Indispensável clarear todas as sombras com a soberana luz do amor e caminhar com segurança na direção do dia pleno.

Não te permitas corromper pelos astutos triunfadores de um dia. Eles já foram jovens e enfermaram muito cedo, enquanto desfrutas do conhecimento saudável da vida condigna.

Apontando o caminho a um jovem rico que O interrogou como conseguir o Reino dos Céus, Jesus respondeu com firmeza: - Vende tudo o que tens, dá-o aos pobres, e terás um tesouro nos Céus, depois vem e segue-me...(1) iniciando o esforço agora.

Não há outra alternativa a seguir.

Vende ao amor as tuas forças e seque o Mestre Incomparável hoje, porque amanhã, possivelmente, será tarde de-

Hoje é o teu dia. Avança!

> Psicografia de Divaldo Pereira Franco, na sessão mediúnica da noite de 22 de julho de 2013, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia, data da chegada do Papa Francisco ao Brasil, para iniciar a 28ª Jornada Mundial da Juventude. (*) Il Timóteo 4:5

(1) Mateus 19:21. Notas da Autora espiritual.